Programação de Computadores

Formulário

O meu primeiro programa em C++:

```
#include <iostream> // para poder utilizar cout
using namespace std; // para nao ter de escrever std::cout
int main() {
 cout << "Bom dia!" << endl;</pre>
 return(0);
```

Operadores aritméticos

Atribuição e operadores aritméticos

Oper	adores arrefredecis	110111	ouição e operadores arremeticos
Operador	Significado	Operador	Significado
*	multiplicação	=	atribuição
/	divisão	*=	multiplicação e atribuição
+	adição	/=	divisão e atribuição
=	subtracção	+=	adição e atribuição
%	resto da divisão inteira	-=	subtracção e atribuição
++	incremento unitário	%=	resto da divisão inteira e atribuição
	decremento unitário		'

Tabela 1: Operadores aritméticos e Atribuição.

Operadores relacionais

Operadores Lógicos

o peradores relacionais		o peradores zogrees			
	Operador	Significado	Operador	Significado	Utilização
	<=	menor ou igual que		OU lógico (V)	(exp1) (exp2)
	<	menor que	&&	E lógico (∧)	(exp1) && (exp2)
	>=	maior ou igual que	!	Negação (¬)	! (exp1)
	>	maior que		'	'
	==	igual			
	1—	diferente			

Tabela 2: Operadores relacionais e lógicos.

Operadores Lógicos Bit a Bit

-	9
Operador	Significado
&	E lógico bit a bit
1	OU lógico bit a bit
^	OU exclusivo bit a bit
~	Complemento bit a bit
<<	Rotação dos bits à esquerda
>>	Rotação dos bits à direita

Tabela 3: Operadores relacionais e lógicos bit a bit

Estes operadores são válidos sobre dados do tipo int ou char.

■ DEEC

FCTUC

Formulário	(2009	/10 e	2010	/11))
------------	-------	-------	------	------	---

Dec.	Binário	Hex.	Dec.	Binário	Hex.
0	0000	0	8	1000	8
1	0001	1	9	1001	9
2	0010	2	10	1010	A
3	0011	3	11	1011	В
4	0100	4	12	1100	С
5	0101	5	13	1101	D
6	0110	6	14	1110	Е
7	0111	7	15	1111	F

Tabela 4: Representação Decimal, Binária, e Hexadecimal

Tipo	tamanho em octetos
	(num PC de 32 bits)
bool	1
char	1
short int	2
int	4
long int	4
float	4
double	8
long double	12

Tabela 5: Tipos básicos.

\b	backspace	Mover o cursor uma vez para trás
\f	form feed	Ir para o início de uma nova página
\n	new line	Ir para a linha seguinte
\r	return	Ir para o início da linha corrente
\t	tab	Ir para a posição de tabulação seguinte
\'	$ap\'{o}strofe$	O símbolo '
\"	aspas	O símbolo "
//	barra à esquerda	O símbolo \
\a	bell (alarm)	Emite um som (apito)
\nnn	O carácter cujo código em	Apresenta esse carácter
	octal é nnn	
\xNN	O carácter cujo código em	Apresenta esse carácter
	hexadecimal é NN	

Tabela 6: Caracteres especiais.

Forma geral de declaração e definição para uma variável de um tipo básico:

```
<tipo> nome; // comentário
<tipo> nome = valor; // comentário
<tipo> & outronome = nome; // variável do tipo referência
<tipo> * nome_ptr; // variável do tipo ponteiro
<tipo> * nome_ptr = NULL; // sem apontar
<tipo> * nomeX_ptr = & nomeX; // variável do tipo ponteiro
```

em que <tipo> deve ser substituído por um dos existentes na tabela 5, e valor deverá ser uma constante, ou uma expressão adequada à inicialização da variável em causa; o tipo de nomeX deverá igual ao tipo de $*nomeX_ptr$.

Declaração e definição de uma estrutura (definição de um novo tipo):

```
struct <nome estrutura> {
   <tipo> membro1;
   <tipo> membro2;
   <tipo> membroN;
};
Para definir uma variável do tipo struct nome_estrutura:
struct nome_estrutura nome _var.
nome_estrutura nome_var:
Para definir uma variável do tipo ponteiro para estrutura:
struct nome_estrutura * nome_var_ptr;
nome_estrutura * nome_var_ptr;
Para definir e inicializar uma variável do tipo estrutura na definição:
nome_estrutura nome_var = \{ valor1, valor2, \cdots, valorN \};
Para definir e inicializar uma variável do tipo ponteiro para estrutura na definição:
nome_estrutura * nome_var_ptr = & nome_var;
Para aceder ou atribuir valor a um dos membros utiliza-se a sintaxe:
nome_var.membro // no caso da estrutura
nome_var_ptr->membro // no caso de ponteiro para estrutura
(* nome_var_ptr).membro // membro de estrutura apontada
O tipo enum:
enum nome_enum {etiqueta_1, etiqueta_2, ..., etiqueta_n};
enum nome_enum nome_var;
enum nome_enum {etiqueta_1, etiqueta_2, ..., etiqueta_n} nome_var,
```

FCTUC

enum cores {VERMELHO, VERDE, AZUL}; // cores rgb enum cores r = VERMELHO;

```
<tipo> nomeVar[dimensao]:
\langle \text{tipo} \rangle \ nome Var[] = \{e_0, e_1, e_2, \cdots, e_n\};
\langle \text{tipo} \rangle nome Var[dimensao] = \{e_0, e_1, e_2, \cdots, e_n\};
em que n < dimensao - 1 e dimensao é um valor constante estritamente positivo.
Podemos definir tabelas de ponteiros:
<tipo> * nomeVar[dimensao];
que depois terão de ser devidamente inicializados.
Podemos definir tabelas de estruturas:
struct nome_estrutura nome Var[dimensao];
Definição dinâmica de uma tabela:
<tipo> * nome Var;
nomeVar = new < tipo > [num];
em que num é um valor inteiro estritamente positivo; se num for uma variável (do tipo int)
tem de estar estar previamente definida e inicializada.
Para libertar o espaço pedido:
delete[] nome Var,
Exemplos (tipos básicos):
bool ok = true;
                          // por omissão ok <-- true
char letra:
                          // letra que será lida do teclado
short int i:
                         // contador de 1 até 100
short int & ref_i = i; // referência para a variável i
double x = 1.23456789; // para ter precisão
double * px = &x;
                         // ponteiro para x
Exemplos (tabelas e enum):
bool ok[5];
                           // haverá 5 estados (true/false) a vigiar
char vogal[] = {'a', 'e', 'i', 'o', 'u'}; // conjunto das 5 vogais
                          // dimensões de um contentor
int v[]=\{1,5,6\};
float temperatura[4]; // temperaturas às 8h, 12h, 16 e 20h
float temp_ano[365][4]; // temperaturas ao longo do ano (não bissexto)
double peso[10];
                          // pesos com 15 dígitos significativos
```

M DEEC

Tabelas

Strings no estilo C:

```
char nomeVar[dimensao];
char nome Var[\ ] = "Texto ao gosto do utilizador";
char nome Var[dimensao] = "Texto ao gosto do utilizador";
em que o comprimento (útil) do texto deve ser menor que dimensao.
```

Exemplo de leitura duma string no estilo C: cin.getline(nomeVar, sizeof(nomeVar));

Para saber o comprimento duma string no estilo C: strlen(nomeVar)

Strings no estilo C++:

```
string nome Var;
string nome Var = "Texto ao gosto do utilizador";
```

Exemplo de leitura duma string no estilo C++: getline(cin, nomeVar);

Para saber o comprimento duma string no estilo C++: nomeVar.length()

if	if (condição) Instrução;	if (condição) { Instrução1; InstruçãoN; }
if else	if (condição) InstruçãoT; else InstruçãoF;	if (condição) { InstruçãoT1; InstruçãoTn; } else { InstruçãoF1; InstruçãoFk; }
if else if	if (condição) InstruçãoT; else if (condição) InstruçãoFT;	if (condição) { InstruçãoT1; InstruçãoTn; } else if (condição){ InstruçãoFT1; InstruçãoFTk; }
Tabe	ela 7: Controlo de Fluxo	(if, if else, if else if).

```
switch (expressao) {
  case <constante1> : Instrução; break; // Onde está Instrução, podem estar
  case <constante2> : Instrução; break; // zero ou mais instruções.
                                           // O break só deve estar presente se
  case <constanteN> : Instrução; break; // considerado necessário
  default: Instrução; break;
```

```
while (condição) {
                        Instrução1;
while (condição)
  Instrução:
                        InstruçãoN;
                     do {
                       Instrução1;
do
                       Instrução2;
  Instrução:
while (condição);
                       InstruçãoN;
                      } while (condição);
```

Tabela 8: Controlo de fluxo (ciclos)

```
for (instrução inicial; condição; instrução de iteração)
for (instrução inicial; condição; instrução de iteração){
   Instrução1;
   Instrução2:
    InstruçãoN;
```

Tabela 9: Mais Controlo de fluxo (ciclos).

Declaração (protótipo) de uma função:

```
<tipo> nomefuncao(); // sem parâmetros
<tipo> nomefuncao( <tipo1> nome1, ..., <tipoN> nomeN); // com parâmetros
Se uma função não devolver qualquer valor o seu tipo de devolução deve ser declarado void.
```

Definição duma função:

■ DEEC

```
<tipo> nomefuncao(){ // sem parâmetros
   instrução 1 do corpo da função;
   instrução 2 do corpo da função;
   instrução N do corpo da função;
```

```
<tipo> nomefuncao( <tipo1> nome1, ..., <tipoN> nomeN) { // com parâmetros
  instrução 1 do corpo da função;
  instrução 2 do corpo da função;
  ...
  instrução k do corpo da função;
}
```

A instrução return é utlizada para devolver um valor do tipo associado ao nome da função.

Manipulação de ficheiros – Leitura

```
Para para aceder a um ficheiro de entrada:
std::ifstream ficheiro_dados; // Fich. entrada
```

Em seguida é preciso associar esta variável com o nome do ficheiro que desejamos ler: ficheiro_dados.open("nomefich.ext");// modo texto por omissão ficheiro_dados.open("nomefich.ext", modo); // modo dado

```
Ou fazendo tudo de uma só vez:
std::ifstream ficheiro_dados("nomefich.ext");
std::ifstream ficheiro_dados("nomefich.ext", modo);
```

Manipulação de ficheiros – Escrita

Para para aceder a um ficheiro para escrita: std::ofstream ficheiro_dados; // Fich. saida

Em seguida é preciso associar esta variável com o nome do ficheiro que desejamos escrever: ficheiro_dados.open("nomefich.ext");// modo texto por omissão ficheiro_dados.open("nomefich.ext", modo, proteccao); // modo dado

Ou fazendo tudo de uma só vez :

std::ofstream ficheiro_dados("nomefich.ext");// modo texto por omissão std::ofstream ficheiro_dados("nomefich.ext", modo, proteccao);// modo dado proteccao pode ter o valor 0666 (permissão de leitura e escrita para todos).

Bandeira (flag)	Significado
std::ios::app	Acrescenta informação no fim do ficheiro.
std::ios::ate	Abre e vai para o fim do ficheiro
std::ios::in	Abre o ficheiro para leitura
std::ios::out	Abre o ficheiro para escrita
std::ios::binary	Abre o ficheiro binário. Se esta bandeira não está activa o ficheiro
	é considerado como sendo ASCII.
std::ios::trunc	Descarta o conteúdo corrente do ficheiro quando aberto para escrita.

Tabela 11: Modo - open flags

Algumas funções membro de manipulação:

```
bool ficheiro_dados.close(); // fecha o ficheiro
bool ficheiro_dados.bad(); // true se o bit badbit foi activado
bool ficheiro_dados.fail(); // true se badbit ou failbit foram activados
bool ficheiro_dados.eof() const; // true se foi activada a flag de fim de ficheiro
char int ficheiro_dados.peek(); // lê e devolve o carácter seguinte sem o extrair

Para saltar 1 caracter da entrada:
char ficheiro_dados.ignore();

Para saltar n caracteres da entrada ou até encontrar o carácter delim:
char ficheiro_dados.ignore(n, delim);
```

A leitura e escrita FORMATADA consegue-se usando os operadores >> e << , respectivamente.

```
A leitura NÃO FORMATADA: fich_entrada.read(data_ptr, tamanho); Em que:
```

- fich_entrada é um objecto da classe ifstream (ou fstream) aberto para leitura.
- data_ptr: ponteiro (para char) para o local onde deve ser colocada a informação lida.
- tamanho: número (int) de octetos a ler.

A escrita NÃO FORMATADA:

fich_saida.write(data_ptr, tamanho);

- fich_saida é um objecto da classe ofstream (ou fstream) aberto para escrita.
- data_ptr: ponteiro (para char) para o local onde está a a informação que será colocada no ficheiro
- tamanho: número (int) de octetos a escrever.

```
As funções membro setf e unsetf podem ser utilizadas para activar ou desactivar flags: file_var.setf(flags); // Activa flags
file_var.unsetf(flags); // Desactiva flags
em que file_var é do tipo ofstream ou ifstream,
```

std::ios::scientific

std::ios::fixed

Bandeiras de conversão Significado Flag std::ios::skipws Ignora os espaços que precedem a entrada. std::ios::left A saída é ajustada à esquerda. std::ios::right A saída é ajustada à direita. std::ios::internal Preenche uma saída numérica introduzindo um carácter de enchimento entre o sinal ou a base e o próprio número. std::ios::boolalpha Apresenta true e false em vez de 1 ou 0. std::ios::dec Apresenta números na base 10, formato decimal std::ios::oct Apresenta números na base 8, formato octal. std::ios::hex Apresenta números na base 16, formato hexadecimal. std::ios::showbase Apresenta o indicador de base no início de cada número. std::ios::showpoint Apresenta o ponto decimal em números de vírgula flutuante, quer seja ou não necessário. std::ios::uppercase Na conversão para hexadecimal apresenta os dígitos A-F em maiúsculas std::ios::showpos Coloca um sinal + antes de todos os números positivos.

Tabela 12: Bandeiras de conversão

Converte todos o números para a notação de vírgula fixa.

Converte todos os números de vírgula

Mani	Manipuladores de Entrada/Saída		
Manipulador	Descrição		
std::setiosflags(long flags)	Escolhe as bandeiras a activar.		
std::resetiosflags(long flags)	Desactiva as bandeiras seleccionadas.		
std::dec	Apresenta números em formato decimal.		
std::hex	Apresenta números em formato hexadecimal.		
std::oct	Apresenta números em formato octal.		
std::setbase(int base)	Escolhe a base de conversão: 8, 10 ou 16.		
std::setw(int width)	Define a largura mínima da saída		
std::setprecision(int precision)	Define a precisão de número em vírgula flutuante.		
std::setfill(char ch)	Define o carácter de enchimento.		
std::ws	Ignora os espaços que precedem a entrada.		
std::endl	Apresenta o carácter de fim de linha '\n'.		
std::ends	Apresenta o carácter de fim de string '\0'.		
std::flush	Força a saída do que esteja em buffer.		

Tabela 12: Manipuladores de Entrada/Saída

Mais funções de manipulação de ficheiros:

```
Seja:
  ofstream fout("output.txt");
  ifstream fin("input.txt");
```

M DEEC

- tellp() devolve a posição corrente do cursor de um ficheiro de saída (ponteiro para a posição do próximo put).
 cout << fout.tellp();
- tellg() O equivalente a tellp() para ficherios de entrada: devolve a posição corrente do cursor de um ficheiro de entrada (ponteiro para a posição do próximo get).
- seekp(pos) vai para a posição pos de um ficheiro de saída.
 fout.seekp(3); //// Vai para a posição 3
- seek(pos) vai para a posição pos de um ficheiro de entrada.
 fin.seek(2); // Vai para a posição 2
- gcount() é utilizada com canais de entrada devolve o número de caracteres lidos na última operação de entrada. fin.seek(2); // Vai para a posição 2
 É utilizada em conjunção com get, getline e read.
- putback() é utilizada com canais de entrada e coloca de novo na entrada o último carácter lido e coloca o cursor de leitura sobre ele. cin.putback('g');
 Está relacionada com a função peek().

Directivas: #ifde	f, #ifndef,
#ifdef NOME	#ifndef NOME
# · · ·	#
<u>:</u>	:
#endif	#endif
#ifdef OUTRO	#ifndef OUTRO
# · · ·	#
<u>:</u>	:
#else	#else # · · ·
# · · ·	#
:	:
#endif	#endif
#include <nomefichsistema></nomefichsistema>	#include "nomefich.h"
#define TAMANHO	#define TAMANHO 100

Tabela 10: O Pré-processador: algumas directivas.

#undef pode ser utilizada para remover uma definição anteriormente feita usando #define